



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 22/11/2017

Caderno/Link: Pág. 3

Assunto: Cultura perde criadora do Sarau Literário Piracicabano

Cultura perde criadora do Sarau Literário Piracicabano

Ana Marly de Oliveira Jacobino morreu na madrugada de ontem, aos 62 anos de idade; ela lutava contra um câncer

Thainara Cabral
thainara.morais@pjournal.com.br
Vinicius Chinellato
vinicius@pjournal.com.br

Incentivadora da expansão da arte literária na cidade, a piracicabana Ana Marly de Oliveira Jacobino morreu na madrugada de ontem, aos 62 anos de idade. Fundadora e coordenadora do Sarau Literário Piracicabano, que acontecia mensalmente, lutava há anos contra um câncer. O velório dela, realizado na tarde desta terça-feira, no Cemitério Parque Ressurreição, reuniu, além de familiares, diversos representantes da cena cultural do município. O enterro também aconteceu ontem. Integrantes do Sarau Literário, em homenagem à literata, recitaram o poema Um

Viva à Vida, a fim de eternizar a alegria da escritora.

Ana Marly foi professora de língua portuguesa em escolas da cidade e da região, tendo se aposentado em 2005. Junto de escritores e outros artistas, fundou há 14 anos o Sarau Literário, evento que reunia atividades como música, literatura, contação de histórias e teatro.

Ex-diretora da Biblioteca Municipal, Lucila Maria Calheiros Silvestre, presente no velório ontem, disse que Ana Marly deu oportunidade para artistas dos mais variados estilos mostrarem produções próprias. "Trabalhar pelo bem da cultura foi o legado deixado por Marly. No Sarau, ela uniu diversos escritores e apreciadores da literatura, que sempre realiza-

vam trabalhos incríveis. Espero que o Sarau continue, para que possamos continuar a história começada por ela", comentou.

Carlos Roberto Furlan, agrônomo e violonista, relembrou à reportagem do **Jornal de Piracicaba** sobre a participação de mais dez anos no Sarau, como integrante do conjunto musical Caleidoscópio. "Ana Marly era uma pessoa que tinha muito carinho a tudo relacionado à cultura. Tive o privilégio de participar do Sarau como músico e vivi momentos inesquecíveis. Chamávamos nossos encontros de 'momento literomusical', pois combinávamos a música com poesia, dança e literatura" relatou.

Conforme a escritora Carmem Pilotto, também partici-

pante ativa do Sarau, mesmo com a saúde debilitada, Ana Marly nunca deixou de oferecer o melhor para o evento. "Ela se esforçava muito para que as noites de terça-feira do Sarau fossem perfeitas. Todas as pessoas que acompanharam nossos trabalhos lembram para sempre de momentos muito especiais", disse.

SARAU — O Sarau Literário Piracicabano teve início no estabelecimento comercial de produtos mineiros Cheiro Mineiro. Os encontros também aconteceram na Sala 2 do Teatro Municipal Dr. Losso Netto, no Auditório da **Esalq** (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e no Museu Prudente de Moraes, onde foi realizado até o final de 2016, quando Ana



Ana Marly foi professora de língua portuguesa

Marly pausou as atividades para cuidar da saúde. Segundo a coordenadora do curso Letras — Língua Portuguesa da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Josiane Maria de Souza, Ana Marly foi a pioneira da arte sarau em Piracicaba. "Eu a conhecia há mais de 20 anos. O sarau surgiu no século 19 e se

caracteriza por reuniões com poesia e música. Marly trouxe de volta essa ideia e ainda promoveu autores da cidade, pois cada edição homenageava um escritor. Fora isso, ela foi a responsável por reunir escritores solitários, que tinham no Sarau um momento de compartilhar as criações", comentou Josiane.

